

# Emef. Nicolás Thiago dos Santos Lofrani

Atividades referente aos dias: 23/08 à 27/08/2021 e 30/08 à 03/09/2021

Professores:

5º A – Milaini Maldonado; 5º B – Maria José Pereira; 5º C – Daiane Gomes Sanches; 5º D – Juliana Romagnollo

<b>Dia da semana</b>	<b>Rotina diária:</b> descrição das atividades
<p><b>Segunda – feira</b></p> <p>Data: 23/08/2021</p>	<p><b>Leitura diária:</b> Azul e lindo: Planeta Terra Nossa casa, de Ruth Rocha e Otávio Roth (arquivo da leitura disponível via grupo do whatsapp). Páginas 01 a 20.</p> <p><b>Português: Projeto CPFL nas Escolas Energia em Jogo – Almanaque Liga dos Economix</b></p> <p>Fase 2: Constatar os diferentes tipos de energia. Páginas: 14 -21 (apostila)</p> <p>Páginas 14 e 15: Leitura - “E de onde vem mesmo a energia?”</p> <p>Páginas 16 e 17: Leitura sobre energia química e energia térmica.</p> <p>Fase 3: Consumo de energia elétrica</p> <p>Páginas: 18 e 19: Leitura “E como conseguimos afinal transformar a energia do Sol em energia elétrica?” Páginas 20 e 21: Questionário sobre hábitos da família no consumo de energia elétrica em casa; verificar a pontuação do questionário.</p>

<p><b>Terça - feira</b> Data: 24/08/2021</p>	<p><b>Leitura diária: Azul e lindo: Planeta Terra Nossa casa</b>, de Ruth Rocha e Otávio Roth (arquivo da leitura disponível via grupo do whatsapp). Páginas 21 a 38.</p> <p><b>Matemática: Projeto CPFL nas Escolas Energia em Jogo – Almanaque Liga dos Economix</b></p> <p>Como faço para analisar a conta de energia elétrica da minha casa?</p> <p>Páginas: 22-27.</p> <p>Páginas: 22 e 23 - Leitura sobre os conceitos e informações apresentadas em uma conta de luz;</p> <p>Páginas 24 e 25: Leitura sobre o significado das bandeiras e histórico de consumo;</p> <p>Páginas 26 e 27: Questionário sobre as informações da conta de luz da família e cruzadinha com conceitos chave presentes na conta de energia elétrica.</p> <p><b>Arte:</b> <a href="https://portaleducacao.hortolandia.sp.gov.br/index.php/artes">https://portaleducacao.hortolandia.sp.gov.br/index.php/artes</a></p>
<p><b>Quarta - feira</b> Data: 25/08/2021</p>	<p><b>Leitura diária: Menina bonita do laço de fita</b>, de Ana Maria Machado (arquivo da leitura disponível via grupo do whatsapp) Páginas 01 a 24.</p> <p><b>História: A origem do termo Folclore</b></p> <p>Pesquisa de campo sobre as manifestações da cultura popular regional</p> <p><b>Inglês:</b> <a href="https://portaleducacao.hortolandia.sp.gov.br/index.php/ingles">https://portaleducacao.hortolandia.sp.gov.br/index.php/ingles</a></p>

<p><b>Quinta – feira</b> Data: 26/08/2021</p>	<p><b>Leitura diária: O menino que quase morreu afogado no lixo</b>, de Ruth Rocha (arquivo da leitura disponível via grupo do whatsapp). Páginas 01 a 15</p> <p><b>Geografia: Eu não jogo lixo no chão. E você?</b></p> <p>Atividade ilustrativa: criação de uma personagem folclórico</p> <p><b>Educação Física:</b> <a href="https://portaleducacao.hortolandia.sp.gov.br/index.php/ed-fisica">https://portaleducacao.hortolandia.sp.gov.br/index.php/ed-fisica</a></p>
<p><b>Sexta - feira</b> Data: 27/08/2021</p>	<p><b>Leitura diária: O menino que quase morreu afogado no lixo</b>, de Ruth Rocha (arquivo da leitura disponível via grupo do whatsapp). Páginas 16 a 30</p> <p><b>Ciências: A geração de energia elétrica</b> <b>Livro:</b> Buriti Mais, Componente Curricular de Ciências – 5º Ano, 1ª edição. São Paulo: Moderna, 2017. <u>Páginas: 58 e 59</u>, mediante a interação com o professor.</p>

**Hortolândia, 23 de agosto de 2021.**

**Português**

### **Projeto CPFL nas Escolas Energia em Jogo – Almanaque Liga dos Economix**

Fase 2: Constatar os diferentes tipos de energia.

Páginas: 14 -21 (apostila)

Páginas 14 e 15: Leitura – “E de onde vem mesmo a energia?”

Páginas 16 e 17: Leitura sobre energia química e energia térmica.

Fase 3: Consumo de energia elétrica

Páginas: 18 e 19: Leitura “E como conseguimos afinal transformar a energia do Sol em energia elétrica?”

Páginas 20 e 21: Questionário sobre hábitos da família no consumo de energia elétrica em casa; verificar a pontuação do questionário.

**Hortolândia, 24 de agosto de 2021.**

## **Matemática**

### **Projeto CPFL nas Escolas Energia em Jogo – Almanaque Liga dos Economix**

Como faço para analisar a conta de energia elétrica da minha casa?

Páginas: 22-27.

Páginas: 22 e 23 – Leitura sobre os conceitos e informações apresentadas em uma conta de luz;

Páginas 24 e 25: Leitura sobre o significado das bandeiras e histórico de consumo; Páginas 26 e

27: Questionário sobre as informações da conta de luz da família e cruzadinha com Conceitos

chave presentes na conta de energia elétrica.

**Hortolândia, 25 de agosto de 2021.**

## **História**



Por **folclore** entendemos as **manifestações da cultura popular** que **caracterizam a identidade social de um povo.**



Por folclore entendemos as manifestações da cultura popular que caracterizam a identidade social de um povo.

O folclore pode ser manifestado tanto de forma coletiva quanto individual e reproduz os costumes e tradições de um povo transmitidas de geração para geração. Sendo assim, todos os elementos que são parte da cultura popular e que estão enraizados na tradição desse povo são parte do folclore. As manifestações do folclore dão-se por meio de mitos, lendas, canções, danças, artesanatos, festas populares, brincadeiras, alimentos, jogos etc. O folclore é parte integrante da cultura de um povo e, por isso, é considerado pela Unesco

como Patrimônio Cultural Imaterial, sendo imprescindível a realização de esforços para a sua preservação.

Origem do termo

A palavra folclore tem origem no inglês e é oriunda do termo folklore. Esse termo, por sua vez, foi originário da expressão folk-lore, criada por um escritor chamado William John Thoms, em 1846. Em 22 de agosto de 1846, uma carta de Thoms enviada à revista The Atheneum foi publicada.

O termo de Thoms baseava-se em duas palavras:

- Folk, que significa povo;
- Lore, que significa conhecimento, saber.

## CONHECIMENTO DO POVO



# PESQUISA DE CAMPO

Agora é o momento que você irá compreender o folclore no qual participa. Converse com os adultos: mãe, pai, avó, avô, tio, tia etc. Registre as suas respostas no campo a seguir e compartilhe na aula on-line com sua/seu professor/professora e colegas.

Um personagem famoso da região	
Nome de uma lenda ou mito da região	
Um ditado popular	
Uma frase de caminhão	
Uma parlenda	

Uma canção	
Vestimenta	
Alimentação	

**Hortolândia, 26 de agosto de 2021.**

## **História**

# OPINIÃO | Eu não jogo lixo no chão. E você?

em Colunas, Geral, Meio Ambiente, Patrícia Shimabuku 2 de abril de 2019

Por que o espaço que é público não merece o mesmo cuidado?

**por Patrícia Shimabuku\***

Ninguém joga lixo no chão de casa, não é verdade? Ou joga? Imagino que não. Mas, por que da porta para fora é diferente? Por que o espaço que é público não merece o mesmo cuidado? Afinal, todos querem transitar por ruas/calçadas e frequentar praças/áreas verdes limpas. Que a verdade seja reconhecida: "CADA UM É RESPONSÁVEL PELO LIXO QUE PRODUZ". Muitas são as desculpas por aqueles que insistem em jogar lixo no

chão: (1) "eu pago imposto para isso mesmo, para Prefeitura vir e limpar"; (2) "eu joga a latinha no chão para dar emprego para os catadores"; (3) "eu não fiz de propósito, foi sem querer, nunca joga lixo no chão"; (4) "tanta coisa errada por aí e vocês vão implicar com uma bituca de cigarro"; e por fim a clássica, (5) "não há lixeiras suficientes na cidade".

A ausência de lixeiras não é justificativa.

Alguns países possuem lixeiras somente na frente de estabelecimentos comerciais e outros por motivos de segurança (antiterrorismo) nem possuem lixeiras em vias e ambientes públicos. E acreditem, a cidade é limpa!

O termo lixo é não o adequado, mas sim, resíduo. E digo mais, uma sociedade inteligente, responsável e preocupada com o seu presente e seu futuro, produz o mínimo de resíduo e quando o produz, este é reaproveitado ou reciclável. O resíduo é matéria prima para determinados segmentos econômicos; quando não, se torna um



problemão para humanidade. Por acaso, você acredita que ao colocar o lixo na lixeira ele desaparecerá? Indo para o aterro sanitário ou não ele continuará sendo um problema. Quanto tempo cada item que está dentro dos seus saquinhos de lixo levará para decompor se no aterro?

Amplie suas reflexões, quanto de lixo é produzido por dia na sua família, cidade, país...

A solução da problemática do lixo começa no ato da compra, além de pensar no custo, qualidade e eficiência, precisamos levar em consideração o descarte. Mas, isso será assunto do próximo texto.

Se tem ou não lixeira próxima, se não achou o local para jogar a bituca, se não tem onde jogar o lixo dentro do ônibus, se na sua rua a coleta ou a varrição é precária; jogar o lixo "no vento" como se ele fosse desaparecer, é se desconectar do Planeta em que se vive. Se queremos evoluir como cidadão e cobrar soluções do Poder Público, precisamos colaborar. Todos ganharemos com isso, pode apostar. Os espaços públicos são nossos quintais!

**\*Patricia Shimabuku é farmacêutica industrial, professora e ativista socioambiental.**

### **AGORA É COM VOCÊ!**

Pense: O que podemos fazer para conscientizar a população sobre o descarte consciente de resíduos?

Crie um personagem folclórico, desenhe e dê características a ele. Como também, esse personagem deve lutar pela preservação do meio ambiente, ter atitudes em prol dessa causa e realizar punições com aqueles que não respeitá-las.

Use a sua imaginação.

**Hortolândia, 27 de maio de 2021.**

### **Ciências**

#### **A geração de energia elétrica**

**Livro:** Buriti Mais, Componente Curricular de Ciências – 5º Ano, 1ª edição. São Paulo: Moderna, 2017. Páginas: 58 e 59, mediante a interação com o professor.

<b>Dia da semana</b>	<b>Rotina diária:</b> descrição das atividades
<p><b>Segunda – feira</b></p> <p>Data: 30/08/2021</p>	<p><b>Leitura diária: O palhacinho Zuzu</b>, de Guido Arrighi (arquivo da leitura disponível via grupo do whatsapp) Páginas 01 a 18.</p> <p><b>Português: Gênero textual – Reportagem</b></p> <p>Exercícios de compreensão do texto</p>
<p><b>Terça - feira</b></p> <p>Data: 31/08/2021</p>	<p><b>Leitura diária: O papagaio tagarela</b>, de Linda Dias (arquivo da leitura disponível via grupo do whatsapp) Páginas 01 a 13.</p> <p><b>Matemática: Propriedade de igualdade e noção de equivalência</b></p> <p>Exercícios de compreensão</p> <p><b>Arte:</b>  <a href="https://portaleducacao.hortolandia.sp.gov.br/index.php/artes">https://portaleducacao.hortolandia.sp.gov.br/index.php/artes</a></p>
<p><b>Quarta - feira</b></p> <p>Data: 01/09/2021</p>	<p><b>Leitura diária: O pardal do meu quintal</b>, de Maria Lucas (arquivo da leitura disponível via grupo do whatsapp). Páginas 01 a 25.</p> <p><b>História: Marcos de memória</b>  <b>Livro:</b> Buriti Mais, Componente Curricular de História – 5º Ano, 1ª edição. São Paulo: Moderna, 2017. <u>Páginas: 126 a 129</u>, mediante a interação com o professor.</p> <p><b>Inglês:</b> <a href="https://portaleducacao.hortolandia.sp.gov.br/index.php/ingles">https://portaleducacao.hortolandia.sp.gov.br/index.php/ingles</a></p>
<p><b>Quinta - feira</b></p> <p>Data: 02/09/2021</p>	<p><b>Leitura diária: Leitura diária: O pastorzinho de nuvens</b>, de Stélio Torquato (arquivo da leitura disponível via grupo do whatsapp). Páginas 01 a 25.</p> <p><b>Geografia: Os problemas onde você mora: o lixo</b> <b>Livro:</b> Buriti Mais, Componente Curricular de Geografia – 5º Ano, 1ª edição. São Paulo: Moderna, 2017. <u>Páginas: 126 a 129</u>, mediante a interação com o professor.</p> <p><b>Educação Física:</b>  <a href="https://portaleducacao.hortolandia.sp.gov.br/index.php/ed-fisica">https://portaleducacao.hortolandia.sp.gov.br/index.php/ed-fisica</a></p>

<b>Sexta - feira</b> Data: 03/09/2021	<b>Leitura diária: O principezinho malcriado</b> , de Alexandre Cezar Viana (arquivo da leitura disponível via grupo do whatsapp). Páginas 01 a 13.  <b>Ciências: Água</b> <b>Projeto Gota d'água</b>  Leitura e análise de tirinha; Exercícios de compreensão de texto; Pesquisa
--	--

**Hortolândia, 30 de agosto de 2021.**

## **PORTUGUÊS**

### **Gênero textual: Reportagem.**

Leia a reportagem abaixo retirada de um jornal publicado nos meios digitais. É sobre um importante assunto a ser discutido não somente nos dias atuais, como em todas épocas e meios sociais. Vamos ver qual assunto é este?

Apesar dos avanços conquistados, as pessoas com deficiência ainda precisam vencer muitos obstáculos para que sejam inseridas na sociedade e sejam tratadas sem preconceito. Em Campos Novos, assim como em outros municípios, muitas pessoas com deficiência se deslocam apenas de suas casas para as APAEs, e não tem mais nenhuma atividade, de acordo com Luiz Augusto, esta situação deve ser mudada, mas para isso é preciso haver uma conscientização e uma busca por uma mudança. "A pessoa com deficiência tem que ser vista como um cidadão de direito, que seja incluída na sociedade, e seja inserido no mercado de trabalho, mas ele precisa de alguém ajudando e exigindo esse tratamento de igual para igual. A família hoje precisa, junto com a entidade, estar efetivamente lutando por isso", diz.

Este avanço tem que vir não apenas da sociedade e do poder público, mas também de dentro de casa, os familiares precisam mudar seu conceito que se a pessoa possui algum problema físico, motor ou intelectual, mesmo com limitações, estas pessoas podem alcançar certa autonomia. "Às vezes a família recebe um diagnóstico médico de que o filho tem uma síndrome, uma deficiência intelectual e acaba pensando que esta pessoa não vai evoluir, não vai se desenvolver, não vai conseguir trabalhar, nem ir para o ensino regular, isso não é verdade. Elas podem vir a evoluir e alcançar independência para realizar algumas atividades, prova disso é o fato de que hoje é possível encontrar nas empresas de Campos Novos, pessoas com deficiência trabalhando. Atualmente a APAE atende 93 pessoas e 8 estão inseridas no mercado de trabalho.

O diretor relata que tem acompanhado a trajetória de alguns deficientes e da relutância de suas famílias em aceitar e permitir que estes sejam indicados para o mercado de trabalho achando que estes não são capazes de trabalhar. "Quando uma empresa solicita um funcionário especial, nós ligamos para a família, e por meio da nossa equipe nós tentamos mostrar que o filho delas é capaz de ser inserido. A APAE realiza um trabalho de treinamento e acompanhamento mesmo na empresa para que as pessoas com deficiência possam ser empregadas com um mínimo de qualificação. Nesta semana especial, os familiares participarão de palestras que visam alertar e conscientiza-los sobre a importância de dar apoio aos filhos especiais.

Apesar dos percalços no caminho a APAE comemora as conquistas já alcançadas, o diretor relembra que por meio dos esforços empreendidos, já foram aprovadas várias leis, como a lei nº a lei 8.213/91 que prevê as cotas para deficientes, obrigando as empresas a contratar pessoas com deficiência. "Foi uma conquista muito importante, aqui em Campos Novos já conseguimos, há mais de 13 anos, contratar pessoas com deficiência", diz. Mas a luta continua, e a por meio de ações como esta Semana Especial a esperança é que a visão que se tem das pessoas com deficiência seja mudada no âmbito familiar, na sociedade e pelo poder público. "Estamos pensando em mais oportunidades para eles. Ainda há situações e limitações que complicam a vida das pessoas. O objetivo maior é fazer com que as famílias e a sociedade entendam o que o deficiente precisa", conclui Luiz Augusto.

*\*Reportagem publicada no jornal "O Celeiro", Edição 1543 23 de Agosto de 2018.*

Reportagem disponível em: <http://jornalceleiro.com.br/2018/08/apae-realiza-semana-nacional-da-pessoa-com-deficiencia/>. Acesso em: 13 ago. 2021.

### **Atividades de compreensão do texto.**

1. Qual é a manchete ou título da reportagem?
2. Qual a data de publicação do texto?
3. Qual é o nome do jornal que publicou essa reportagem?
4. Quem é o entrevistado para a reportagem?
5. Qual é o assunto principal da reportagem?
6. Quem está promovendo o evento de palestras sobre a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla?
7. Por que o evento está abordando este tema? Qual é a sua importância?

8. Na sua opinião, você acha que o assunto da reportagem ainda deve ser discutido no ano em que estamos? Por quê?

**Hortolândia, 31 de agosto de 2021.**

## **MATEMÁTICA**

### **Propriedades de igualdade e noções de equivalência**

Mas, o que é isso?!

Para entender o que são as propriedades de igualdade, nós podemos pensar nas seguintes operações abaixo:

$$16 - 8 = 4 + 4.$$

**Ou**

$$2 + 7 = 6 + 3.$$

Ou seja, ao olharmos essas operações de adição e subtração, vemos que cada uma está de um lado do sinal, mas as duas representam o mesmo número, ou seja, ambas têm o mesmo resultado, que foi escrito de forma diferente. Por exemplo, quando olhamos apenas essas operações:

$$2 + 7 = 6 + 3.$$

Ao resolver as duas operações, nós chegamos ao resultado 9, pois  $2+7 = 9$  e  $6 + 3 = 9$  também. Ou seja, as operações são **EQUIVALENTES**, que têm o mesmo **VALOR**. Veja que as operações não são **IGUAIS**, mas tem o mesmo resultado. Veja um outro exemplo:

The diagram shows two addition problems side-by-side, separated by an equals sign. The first problem is labeled '1ª.' and shows  $2 + 8 = 10$ . The second problem is labeled '2ª.' and shows  $6 + 4 = 10$ . A blue speech bubble points to the equals sign and contains the word 'EQUIVALENTES'.

Imagem disponível em: <https://www.sme.goiania.go.gov.br>. Acesso em: 13 ago. 2021.

Não são **IGUAIS**, mas são **EQUIVALENTES**, porque possuem o mesmo valor ou resultado.

## Atividades

1. Agora, vamos ver se você entendeu? Complete o quadro com as operações coloridas equivalentes às operações que estão na cor preta:

$8 + 3$	<input type="text"/>	$= 9 + 7 + 1$
$7 + 8$	<input type="text"/>	$= 5 + 6$
$6 + 4 + 7$	<input type="text"/>	$= 18 + 0$
$4 + 9$	<input type="text"/>	$= 2 + 8 + 5$
$12 + 2$	<input type="text"/>	$= 7 + 7$
$14 + 4$	<input type="text"/>	$= 7 + 6$

Imagem disponível em: <https://www.wordwall.net>. Acesso em: 13 ago. 2021.

2. Agora, que você compreendeu a noção de equivalência entre as operações, o desafio é com números maiores. Tente!

$730 - 330 =$	<input type="text"/>	$200 + 110 =$
$480 - 230 =$	<input type="text"/>	$200 + 20 =$
$140 + 170 =$	<input type="text"/>	$500 - 100 =$
$970 - 640 =$	<input type="text"/>	$450 - 200 =$
$100 + 120 =$	<input type="text"/>	$660 - 330 =$
$120 + 80 =$	<input type="text"/>	$90 + 60 =$
$540 - 120 =$	<input type="text"/>	$20 + 80 =$
$70 + 30 =$	<input type="text"/>	$640 - 220 =$
$100 + 50 =$	<input type="text"/>	$100 + 100 =$

Imagem disponível em: <https://www.wordwall.net>. Acesso em: 13 ago. 2021.

3.

Assinale as opções verdadeiras das Igualdades:

EXEMPLO:  $15 + 7 = 11 + 10$   $12 + 8 = 10 + 10$

A B C D E F

$10 + 5 = 7 + 8$	$9 + 13 = 10 + 9$	$28 + 6 = 12 + 21$	$45 + 45 = 51 + 39$	$93 + 7 = 67 + 33$	$68 + 59 = 65 + 65$
------------------	-------------------	--------------------	---------------------	--------------------	---------------------

Imagem disponível em: <https://www.wordwall.net>. Acesso em: 13 ago. 2021.

4. Quais operações são possíveis de serem colocadas nas balanças para manter o equilíbrio? Anote no seu caderno. Atenção para a quantidade de pesos que foram colocados!



**Hortolândia, 01 de setembro de 2021.**

**HISTÓRIA**

**Marcos de memória**

**Livro:** Burity Mais, Componente Curricular de História – 5º Ano, 1ª edição. São Paulo: Moderna, 2017. Páginas: 126 a 129, mediante a interação com o professor.

**Hortolândia, 02 de setembro de 2021.**

## **Geografia**

**Os problemas onde você mora: o lixo**

Buriti Mais, Componente Curricular de Geografia – 5º Ano, 1ª edição. São Paulo: Moderna, 2017.  
Páginas: 126 a 129, mediante a interação com o professor.

**Hortolândia, 03 de setembro de 2021.**

## **Ciências**

Leia a tirinha:



1- Qual o assunto abordado na tirinha?

2- Como podemos evitar a poluição das águas?

3- Você concorda com a menina ter pedido socorro? Por quê?

Leia:

**Raio X do saneamento no Brasil: 16% não têm água tratada e 47% não têm acesso à rede de esgoto**

24/06/2020 15h39 Atualizado há um ano



Índices de saneamento melhoraram nos últimos anos no país, mas ainda estão longe da universalização — Foto: Ary Souza

Quase metade da população do Brasil continua sem acesso a sistemas de esgotamento sanitário, o que significa que quase **100 milhões de pessoas, ou 47% dos brasileiros, utilizam medidas alternativas** para lidar com os dejetos – seja através de uma fossa, seja jogando o esgoto diretamente em rios.

Além disso, mais de 16% da população, ou **quase 35 milhões de pessoas**, não têm acesso à água tratada, e apenas **46% dos esgotos gerados nos país são tratados**.

Fonte: <https://g1.globo.com>

Faça uma pesquisa e aponte os principais resultados da falta de água potável e de um sistema de esgotamento sanitário na vida dos cidadãos.